

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

PLANO DE APOSENTADORIA VWFS



Sumário

1. Retrospectiva - Cenário Econômico em 2024..... 3

2. Descrição dos Perfis de Investimento 3

3. Comentário sobre o resultado dos perfis de investimento 4

4. Limites da Política de Investimentos 5

5. Alocação dos Recursos da Entidade (em R\$) 5

 5.1 Alocação por segmento de investimento..... 5

 5.2 Alocação por gestor de recursos 5

 5.3 Alocação por Segmento 6

6. Rentabilidades dos Investimentos 6

 6.1 Rentabilidade dos Perfis de Investimento..... 6

 6.2 Rentabilidade dos Investimentos por segmento 6

7. Custos associados à gestão e administração dos recursos 7

 7.1 Custos dos Fundos de Investimento 7

 7.2 Custos da Carteira Administrada 7

1. Retrospectiva - Cenário Econômico em 2024

O ano de 2024 foi marcado por desafios econômicos significativos tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos, influenciando as decisões de política monetária e o desempenho dos mercados.

A economia brasileira apresentou sinais de recuperação, com crescimento do PIB impulsionado por investimentos privados, consumo das famílias e desempenho robusto da agropecuária. O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro cresceu 3,4% em 2024, impulsionado principalmente pelos setores de serviços e indústria.

O mercado de trabalho também mostrou melhorias, com a taxa de desemprego encerrando o ano em 6,2% no chegando a bater 6,1% no primeiro semestre o menor nível em mais de uma década. A redução do desemprego foi acompanhada por um aumento na população ocupada, que atingiu 103,3 milhões de pessoas, um recorde na série histórica.

No entanto, pressões inflacionárias persistentes levaram o Banco Central a interromper o ciclo de cortes na taxa Selic em junho, mantendo-a em 10,50%. No segundo semestre, diante da deterioração das expectativas fiscais e inflacionárias, o Banco Central iniciou um novo ciclo de alta, elevando a Selic para 10,75% em setembro movimento de alta nas próximas reuniões terminando dezembro em 12,25%.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulou alta de 4,83% em 2024, ultrapassando o teto da meta de inflação estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que era de 4,5%.

A política fiscal brasileira enfrentou desafios significativos ao longo do ano. Em julho, o governo anunciou o congelamento de R\$ 15 bilhões do orçamento para cumprir o novo arcabouço fiscal. Posteriormente, a apresentação da Proposta de Lei Orçamentária Anual (PLOA) para 2025 previu déficit zero, baseado em estimativas de aumento de receitas consideradas otimistas por analistas. Anúncios de cortes de gastos e mudanças no imposto de renda também geraram desconfiância quanto à capacidade de compensar a perda de arrecadação, agravando as preocupações com a situação fiscal do país.

O Ibovespa teve um desempenho volátil em 2024. Após um primeiro semestre relativamente estável, o segundo semestre foi marcado por aversão ao risco, influenciada pelas incertezas fiscais e políticas. Em agosto, o índice teve seu melhor resultado no ano, com alta de 6,54%, impulsionado pela perspectiva de queda da taxa de juros americana e entrada de recursos estrangeiros. No entanto, nos meses seguintes, o Ibovespa acumulou quedas, encerrando o ano com uma desvalorização de 10,36% em moeda local. Em dólares, a queda foi ainda mais acentuada, de 29,92%, o pior desempenho entre os principais índices globais.

No cenário internacional o ano de 2024 mostrou uma economia europeia fragilizada que enfrentou um crescimento modesto, com o Produto Interno Bruto (PIB) da zona do euro expandindo-se apenas 0,9% no ano, refletindo desafios persistentes em grandes economias como Alemanha e França. A inflação desacelerou para 2,4%, aproximando-se da meta de 2% do Banco Central Europeu (BCE). Em resposta à desaceleração econômica e à inflação controlada, o BCE reduziu sua taxa de juros para 2,75% em dezembro, marcando o quinto corte desde o início do ciclo de flexibilização monetária em junho.

Nos EUA o Federal Reserve (Fed) manteve uma postura cautelosa ao longo de 2024. Após manter a taxa de juros na faixa de 5,25% a 5,50% no início do ano, o Fed iniciou um ciclo de cortes em setembro, promovendo três reduções consecutivas de 0,25 ponto percentual cada, encerrando o ano com a taxa na faixa de 4,25% a 4,50%. Essas decisões foram motivadas por sinais de desaceleração econômica e inflação moderada, embora o banco central tenha sinalizado cautela quanto a novos cortes, diante das políticas fiscais expansionistas do novo governo e possíveis pressões inflacionárias adicionais.

O mercado acionário norte-americano teve um desempenho excepcional em 2024. O índice S&P 500 registrou um ganho de 23,3% no ano, impulsionado pelo entusiasmo dos investidores com os avanços em inteligência artificial e o desempenho robusto das grandes empresas de tecnologia. Este foi o segundo ano consecutivo de ganhos superiores a 20%, marcando o melhor desempenho bienal do índice desde o final dos anos 1990.

2. Descrição dos Perfis de Investimento

O Perfil Conservador concentra 100% dos seus investimentos em renda fixa no Brasil com baixo nível de risco, por este motivo, apresenta rentabilidades regulares próximas do CDI. Indicado para participantes com baixa tolerância à perdas e oscilações de patrimônio, ou que tenham horizonte de investimento de curto prazo (inferior à 2 anos).

O Perfil Moderado concentra aproximadamente 55% dos seus investimentos em ativos de renda fixa no Brasil, 30% em fundos multimercados, de participações e investimentos no exterior, além de 15% da carteira dedicada à parcela de renda variável. A alocação é desenhada para investidores de perfil de risco moderado que possuam horizonte de investimento de médio prazo (2-5 anos), com disposição a assumir pequenos riscos e tolerância à retornos abaixo do CDI e também negativos.

O Perfil Agressivo concentra aproximadamente 45% dos seus investimentos em ativos de renda fixa no Brasil, 25% em fundos multimercados, fundos de investimento em participações e investimentos no exterior, além de 30% da carteira dedicada à parcela de renda variável. A alocação é desenhada para investidores arrojados que possuam horizonte de investimento de longo prazo (acima de 5 anos), maior disposição à assumir riscos e alta tolerância à retornos abaixo do CDI e também negativos.

3. Comentário sobre o resultado dos perfis de investimento

Perfil Conservador

O Perfil Conservador encerrou 2024 com desempenho positivo de 11,85% no ano, equivalente a 109% do CDI (10,87%), ou CDI +1,0%. Esse resultado foi alcançado com uma carteira formada principalmente por títulos de renda fixa emitidos por bancos, como CDBs, Letras Financeiras e DPGEs. Como os juros subiram ao longo do ano, muitos investidores passaram a buscar esse tipo de investimento, o que fez com que as novas oportunidades oferecessem taxas menores. Por isso, o gestor do fundo adotou uma postura mais cuidadosa nas aplicações e passou a investir uma parte maior dos recursos em títulos ligados à taxa Selic, que oferecem segurança e boa liquidez.

Perfil Moderado

O Perfil Moderado terminou 2024 com um resultado positivo de 5,45% no ano, o que representa 50% do CDI (que foi de 10,87% no ano). Esse desempenho mais baixo foi influenciado principalmente pelas perdas nos investimentos em ações, já que o Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, caiu 10,36% no ano. Além disso, os investimentos em fundos multimercados também enfrentaram dificuldades, devido à alta incerteza sobre os juros tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos, e fecharam o ano com retorno médio de 5,76%.

Por outro lado, a parte da carteira investida em Renda Fixa no Exterior teve bom desempenho, parecido com o CDI, ajudando a equilibrar os resultados e a diversificar os riscos. No Brasil, os investimentos em renda fixa foram afetados pela queda nos preços dos títulos ligados à inflação (como as NTN-B), causada pela alta das taxas de juros futuros. Também houve alguns impactos negativos pontuais em crédito privado, como nos casos das empresas Casas Bahia e Aeris, que influenciaram o rendimento do perfil.

Perfil Agressivo

O Perfil Agressivo fechou 2024 com rentabilidade positiva de 2,35% no ano, o que corresponde a 22% do CDI (que foi de 10,87%). O principal fator que prejudicou o desempenho foi a queda da bolsa brasileira: o Ibovespa, principal índice do mercado de ações, teve baixa de 10,36% no ano. O perfil manteve, em média, 30% de seus investimentos em ações ao longo do período, conforme definido em sua política de investimentos.

Além disso, os fundos multimercados – que buscam oportunidades em diferentes classes de ativos – também enfrentaram um cenário difícil, por conta das incertezas sobre os juros no Brasil e nos Estados Unidos. Esses fundos encerraram o ano com retorno médio de 5,76%.

Por outro lado, a estratégia de Renda Fixa no Exterior teve um desempenho próximo ao CDI e ajudou na diversificação do risco da carteira. Já a renda fixa no Brasil teve perdas, principalmente por causa da queda no valor dos títulos atrelados à inflação

(como as NTN-B), influenciada pela alta das taxas de juros. Também houve impactos negativos pontuais em títulos de crédito privado, como nos casos das empresas Casas Bahia e Aeris, que afetaram o rendimento do perfil.

4. Limites da Política de Investimentos

Segmento	Limite Legal	Alocação Objetivo	Limites	
			Inferior	Superior
Renda Fixa	100%	69%	0%	100%
Renda Variável	70%	11%	0%	30%
Investimentos Estruturados	20%	12%	0%	20%
Imobiliário	20%	2%	0%	20%
Operações com Participantes	15%	0%	0%	15%
Investimento no Exterior	10%	6%	0%	10%

5. Alocação dos Recursos da Entidade (em R\$)

5.1 Alocação por segmento de investimento

Carteira Administrada Plano de Previdência VWFS	2024		2023	
a) Fundos de Investimento	141.071	98%	135.029	100%
AMAROK FIM PREV	9.430	7%	9.189	7%
BEETLE II FIRF PREV	14.885	10%	13.621	10%
FUSCA FIRF CRED PRIV	268	0%	970	1%
SANTANA FIRF PREV	14.855	10%	17.636	13%
NIVUS FIF MULT RESP	4.517	3%	-	0%
TOUAREG FIRF PREV	41.231	29%	35.540	26%
T-CROSS FICFIM CP IE	6.816	5%	8.234	6%
TAOS ESG FICFIM CP	18.300	13%	16.515	12%
VOLKS UP! CRED PRIV	16.950	12%	16.674	12%
VIRTUS CLA FIC ACOES	5.431	4%	-	0%
JETTA FIA	8.388	6%	16.650	12%
b) Valores a pagar/receber/tesouraria	2.361	2%	9	0%
Total em Investimentos (a)	141.071	98%	135.029	100%
Total Plano de Previdência VWFS (a+b)	143.432	100%	135.038	100%

5.2 Alocação por gestor de recursos

Gestor	2024	%	2023	%
MONGERAL	26.380	19%	25.863	19%
BNP PARIBAS	14.885	11%	13.621	10%
JIVE INVEST.	268	0%	970	1%
UBS	21.671	15%	25.870	19%
GALAPAGOS	4.517	3%	-	0%
MAPFRE	41.231	29%	35.540	26%
XP ASSET	18.300	13%	16.515	12%
VINCI	5.431	4%	-	0%
ITAÚ BBA	8.388	6%	16.650	12%
Total	141.071	100%	135.029	100%

5.3 Alocação por Segmento

Segmento	2024	%	2023	%
Investimento Estruturado	14.855	11%	17.636	13%
Investimento no Exterior	6.816	5%	8.234	6%
Renda Fixa	105.581	75%	92.509	69%
Renda Variável	13.819	10%	16.650	12%
Investimentos Imobiliários	-	0%	-	0%
Total	141.071	100%	135.029	100%

6. Rentabilidades dos Investimentos

6.1 Rentabilidade dos Perfis de Investimento

Data	Benefício Vitalício	Conservador	Moderado	Agressivo
jan/24	1,03%	0,03%	-0,59%	1,01%
fev/24	0,87%	0,75%	0,82%	0,96%
mar/24	0,95%	0,81%	0,68%	0,96%
abr/24	0,96%	-0,87%	-1,30%	0,70%
mai/24	0,91%	0,35%	-0,09%	0,84%
jun/24	0,89%	0,85%	1,07%	0,80%
jul/24	1,00%	1,52%	1,82%	0,75%
ago/24	0,95%	1,58%	2,20%	0,68%
set/24	0,95%	0,39%	-0,24%	0,65%
out/24	0,99%	0,25%	-0,12%	0,99%
nov/24	0,84%	0,20%	-0,58%	0,81%
dez/24	0,96%	-0,84%	-1,56%	0,96%
Acumulado	11,91%	5,08%	2,05%	10,59%

6.2 Rentabilidade dos Investimentos por segmento

Rentabilidade por segmento	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	2024
Renda Fixa	1,04%	0,88%	0,94%	0,61%	0,88%	0,82%	0,99%	0,87%	0,85%	0,91%	0,80%	0,28%	10,34%
Benchmark: CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	10,87%
Renda Variável	-3,55%	1,18%	0,01%	-2,85%	-1,94%	2,05%	2,89%	4,55%	-3,21%	-1,59%	-4,40%	-5,41%	-12,10%
Benchmark: IBOVESPA	-4,79%	0,99%	-0,71%	-1,70%	-3,04%	1,48%	3,02%	6,54%	-3,08%	-1,60%	-3,12%	-4,28%	-10,36%
Invest. Estruturados	-0,13%	0,42%	0,81%	-2,66%	-0,02%	0,16%	1,76%	1,55%	1,62%	-0,06%	1,53%	0,25%	5,28%
Invest. Exterior	0,48%	-0,07%	1,33%	-1,03%	1,62%	0,92%	2,09%	1,48%	1,39%	-0,54%	1,16%	0,01%	9,16%

Invest. Imobiliários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
----------------------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

Consolidado	0,29%	0,80%	0,84%	-0,31%	0,48%	0,89%	1,36%	1,42%	0,49%	0,46%	0,32%	-0,30%	6,93%
Meta Atuarial IPCA+4,57%*	0,81%	1,17%	0,52%	0,77%	0,83%	0,57%	0,79%	0,37%	0,81%	0,97%	0,73%	0,90%	9,64%

*Meta Atuarial do Plano de Benefício Definido

7. Custos associados à gestão e administração dos recursos

7.1 Custos dos Fundos de Investimento

Data	Taxa de Administração	Taxa de Gestão	Taxa de Custódia	Custos*
jan/24	-2.320	-19.524	-1.740	-2.346
fev/24	-2.585	-21.116	-1.939	-2.689
mar/24	-2.243	-18.830	-1.682	-2.699
abr/24	-2.374	-19.701	-1.781	-2.907
mai/24	-2.612	-21.145	-1.959	-7.547
jun/24	-2.511	-20.471	-1.883	-2.983
jul/24	-2.391	-19.660	-1.793	-2.716
ago/24	-2.768	-21.999	-2.076	-2.913
set/24	-2.681	-21.485	-2.011	-2.600
out/24	-2.577	-20.848	-1.933	-2.841
nov/24	-2.821	-23.436	-2.116	-2.478
dez/24	-2.342	-20.810	-1.757	-2.889
Total	-30.226	-249.025	-22.669	-37.608

* inclui os custos de corretagem, emolumentos, despesas CETIP, Selic, ANBIMA, CVM e Bradesco

7.2 Custos da Carteira Administrada

Data	Taxa de Administração	Taxa de Gestão	Taxa de Custódia	Custos*
jan/24	-400	0	-400	0
fev/24	-400	0	-400	0
mar/24	-400	0	-400	0
abr/24	-400	0	-400	0
mai/24	-400	0	-400	0
jun/24	-400	0	-400	0
jul/24	-400	0	-400	0
ago/24	-400	0	-400	0
set/24	-400	0	-400	0
out/24	-400	0	-400	0
nov/24	-400	0	-400	0
dez/24	-400	0	-400	0
Total	-4.800	0	-4.800	0

* inclui os custos de corretagem, emolumentos, despesas CETIP, Selic, ANBIMA, CVM e Bradesco